



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO **DA MALÁRIA**

BELÉM – JUNHO – 2025

Nº 06/2025



SECRETARIA DE
SAÚDE PÚBLICA



GOVERNO DO
PARÁ



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE PÚBLICA
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DE ENDEMIAS
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PROGRAMA DE CONTROLE DA MALÁRIA

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DA MALÁRIA

BELÉM – JUNHO – 2025

Nº 06/2025

SECRETARIA DE
SAÚDE PÚBLICA



VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Considerando os dados epidemiológicos disponíveis de janeiro a junho de 2025, por local de notificação, foram notificados 74.412 exames de malária no estado do Pará. No mesmo período, em 2024, foram realizados 83.060 exames. O ano de 2025, por local de notificação, apresentou redução de 10,41% de exames notificados em relação ao mesmo período do ano anterior. (Atualizado em 01/07/2025)*

Quadro 1 – Comparativo dos casos positivos e notificados de malária no estado do Pará por local de notificação de janeiro a junho de 2024 e 2025

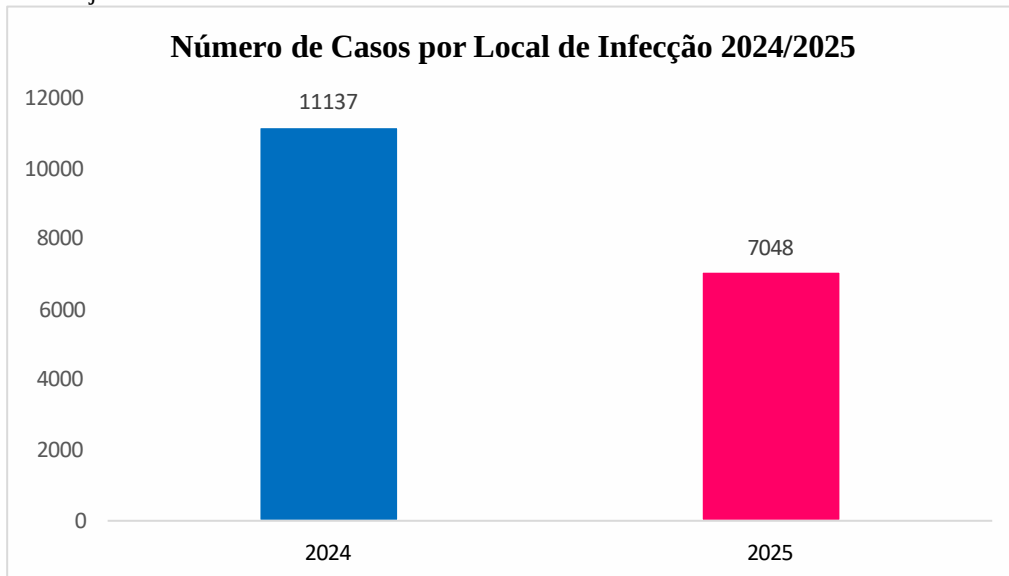
Período da notificação	Exames notificados*	Casos confirmados*
2024	83.060	11.137
2025	74.412	7.048
% Redução	13,33%	36,71%
% Aumento	-	-

Fonte: SIVEP Malária

* Dados sujeitos a alterações

Em relação à distribuição dos casos confirmados por local provável de infecção, houve 7.056 casos confirmados de malária no Pará de janeiro a junho de 2025. Observou-se redução no número de casos de 36,90% em comparação ao mesmo período de 2024, conforme o gráfico abaixo.

Gráfico 1 – Número de casos positivos de malária por local provável de infecção comparativo dos anos de 2024 e 2025, de janeiro a junho.



Fonte: SIVEP Malária

* Dados sujeitos a alterações

A ocorrência de casos corresponde principalmente aos seguintes municípios: Jacareacanga, Itaituba, Oeiras do Pará, Bagre, Altamira, Breves, Anajás, Almeirim, Cametá e Oriximiná. Juntos, estes municípios contribuem com aproximadamente 94,33% da malária no estado do Pará.

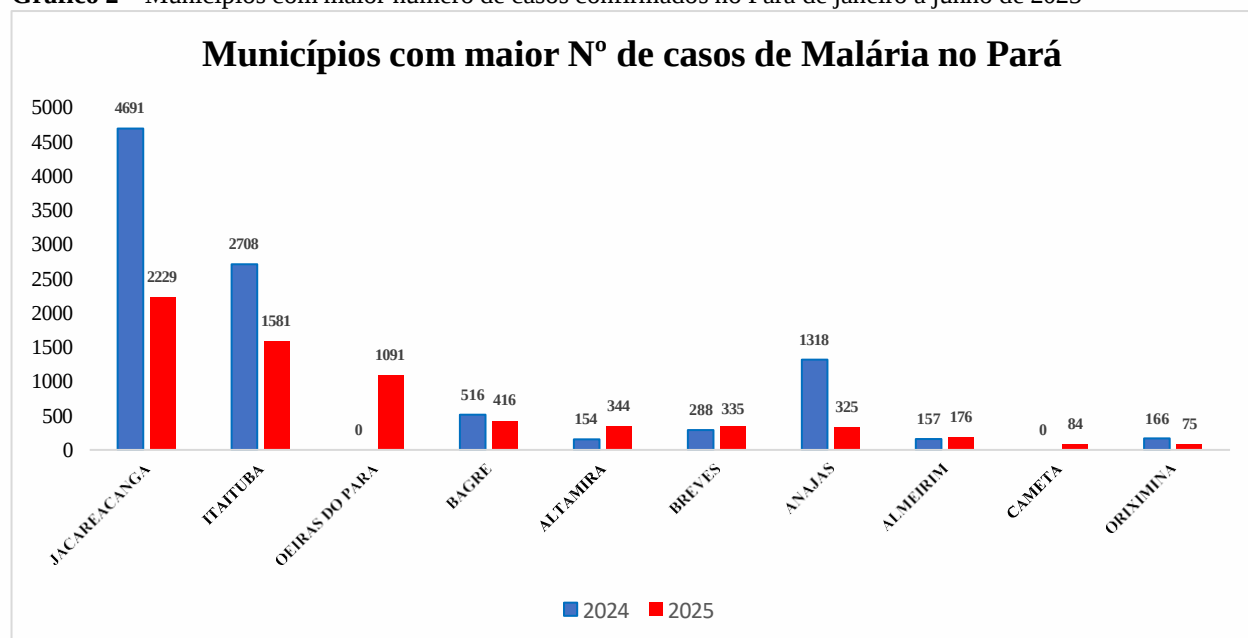
Quadro 2 – Municípios com maior número de casos e percentual de malária por município por local de infecção no Pará, de janeiro a junho de 2025

Nº	Municípios	Número de Casos	% dos Casos
1	Jacareacanga	2.229	31,59
2	Itaituba	1.581	22,41
3	Oeiras do Pará	1.091	15,46
4	Bagre	416	5,90
5	Anajás	344	4,88
6	Breves	335	4,75
7	Altamira	325	4,61
8	Almeirim	176	2,49
9	Cametá	84	1,19
10	Óbidos	75	1,06
Total:	-	-	94,33%

Fonte: SIVEP Malária

* Dados sujeitos a alterações

Gráfico 2 – Municípios com maior número de casos confirmados no Pará de janeiro a junho de 2025



Fonte: SIVEP Malária

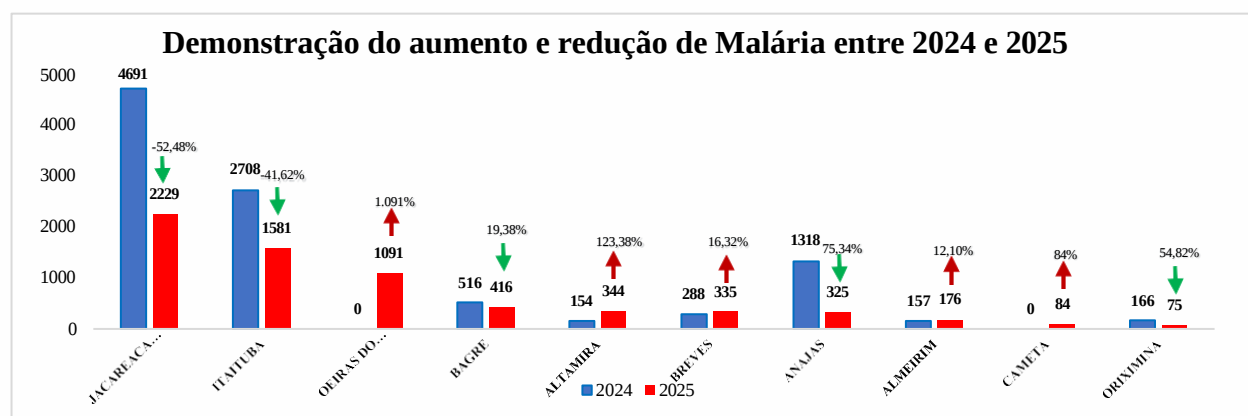
* Dados sujeitos a alterações



Houve redução significativa dos casos nas cidades de Jacareacanga, Itaituba, Anajás e Oriximiná, municípios mais incidentes para a malária no estado, evidenciando-se aproximadamente 2.229, 1.581, 325 e 75 casos em 2025, sendo que em 2024, o número de casos era de 4.691, 2.708, 1318 e 166 casos respectivamente, uma redução de 52,48% e 41,62% em números percentuais, no período de janeiro a junho dos anos de 2024 e 2025.

Observou-se também, elevação no número de casos nos municípios de Oeiras do Pará, Altamira, Breves, Almeirim e Cametá. O aumento de episódios da doença em Oeiras do Pará se deu, especialmente por conta de um surto no final do ano de 2024, refletindo ainda no aumento de casos devido a presença do vetor nestas áreas. Verificou-se, porém, a estabilização nas ocorrências destas regiões.

Gráfico 3– Municípios com aumento do número de casos de malária no Pará de janeiro a junho de 2025



Fonte: SIVEP Malária

* Dados sujeitos a alterações

Apresenta-se uma distribuição desigual no número de casos de malária por Centro Regional de Saúde (CRS) de janeiro a junho de 2025, no qual ressalta-se o 9º CRS, registrando 59,80%, o 13º CRS com 16,95% e o 8º CRS com 15,98%. Os 3 Centros Regionais de Saúde totalizam 92,74% do total de casos do estado do Pará.



Quadro 3 – Número de casos e percentual de malária por local provável de infecção no Pará de janeiro a junho de 2025 por Centros Regionais de Saúde (CRS)

CRS	Número de Casos	% do Total de Número de Casos
1º	0	00%
2º	0	00%
3º	0	00%
4º	01	0,01%
5º	0	00%
6º	01	0,01%
7º	96	1,36%
8º	1128	15,98%
9º	4220	59,80%
10º	349	4,94%
11º	30	0,42%
12º	35	0,49%
13º	1.196	16,95%

Fonte: SIVEP Malária

* Dados sujeitos a alterações

No que se refere à distribuição de casos por local provável de infecção, de janeiro a junho de 2025, verificou-se maior proporção de casos na área rural, área de garimpo, seguido de área indígena, urbana, acampamento e assentamento.

Quadro 4 – Distribuição de casos de malária por categoria e local provável de infecção no estado do Pará, de janeiro a junho em 2024 e 2025

Área Provável de Infecção	2024	2025
Rural	4.687	3.479
Garimpo	3.858	2.166
Área Indígena	2.351	1.255
Urbana	283	149
Assentamento	03	01
Acampamento	01	06

Fonte: SIVEP Malária

* Dados sujeitos a alterações

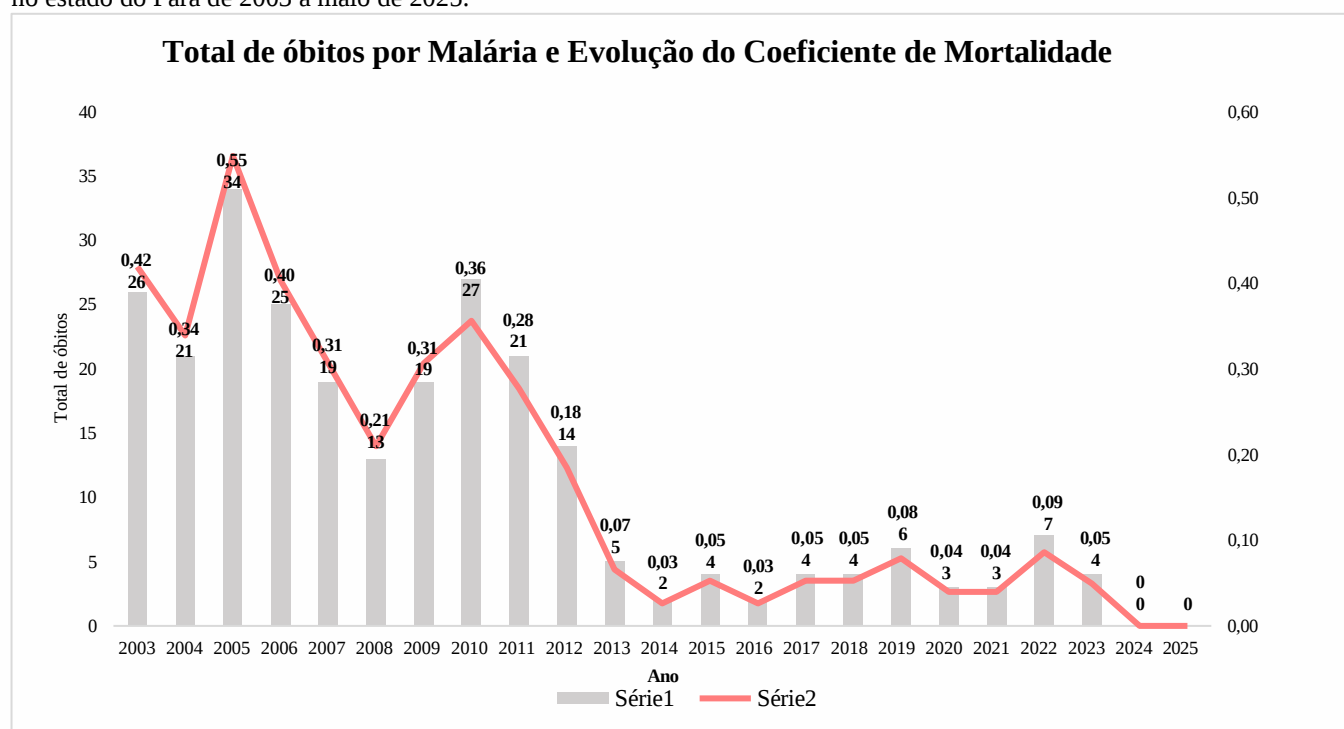


ÓBITOS POR MALÁRIA

Ao considerar o período de janeiro de 2003 a junho de 2025, foram registrados 263 óbitos por malária no estado do Pará, com redução significativa no registro de mortes no decorrer dos anos.

De 2003 a 2025, a letalidade da doença foi de aproximadamente 0,019%. O gráfico 4 demonstra o quantitativo de óbitos e o coeficiente de mortalidade por malária de 2003 a junho de 2025.

Gráfico 4 – Total de óbitos por malária por ano de notificação e evolução do coeficiente de mortalidade da doença no estado do Pará de 2003 a maio de 2025.



Fonte: SIVEP Malária

* Dados sujeitos a alterações

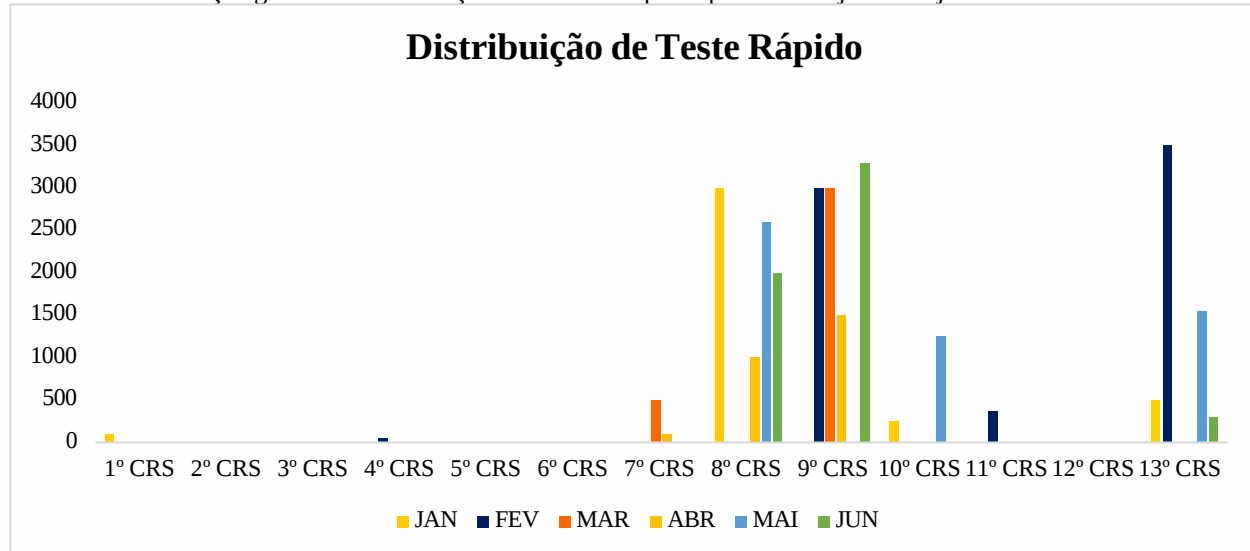


DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS

Distribuição de Testes Rápidos

De janeiro a março de 2025 foram distribuídos cerca de 27.875 **Testes Rápidos** divididos entre os 1º, 4º, 7º, 8º, 9º, 10º, 11º e 13º Centros Regionais de Saúde do estado do Pará. No gráfico abaixo observa-se o quantitativo distribuído e as regionais atendidas.

Gráfico 5 – Ilustração gráfica da distribuição dos Testes Rápidos por CRS de janeiro a junho de 2025



Fonte: SIES Malária

* Dados sujeitos a alterações

Mosquiteiros Impregnados com Inseticida de Longa Duração

De janeiro a junho de 2025, foram enviados 4.050 mosquiteiros impregnados com inseticida de longa duração (MILD), distribuídos entre os municípios de Oeiras do Pará, Cametá, Santa Cruz do Arari, Santarém, Altamira e Jacareacanga, pertencentes ao 7º, 8º, 9º, 10º e 13º Centros Regionais de Saúde do estado.

O quantitativo de mosquiteiros impregnados enviados para os municípios foi feito considerando-se os seguintes critérios: número de casos notificados por localidade no SIVEP-Malária, número de prédios e número da população.

Quadro 5 – Distribuição de Mosquiteiros Impregnados com Inseticida de Longa Duração no estado do Pará no período de janeiro a junho de 2025

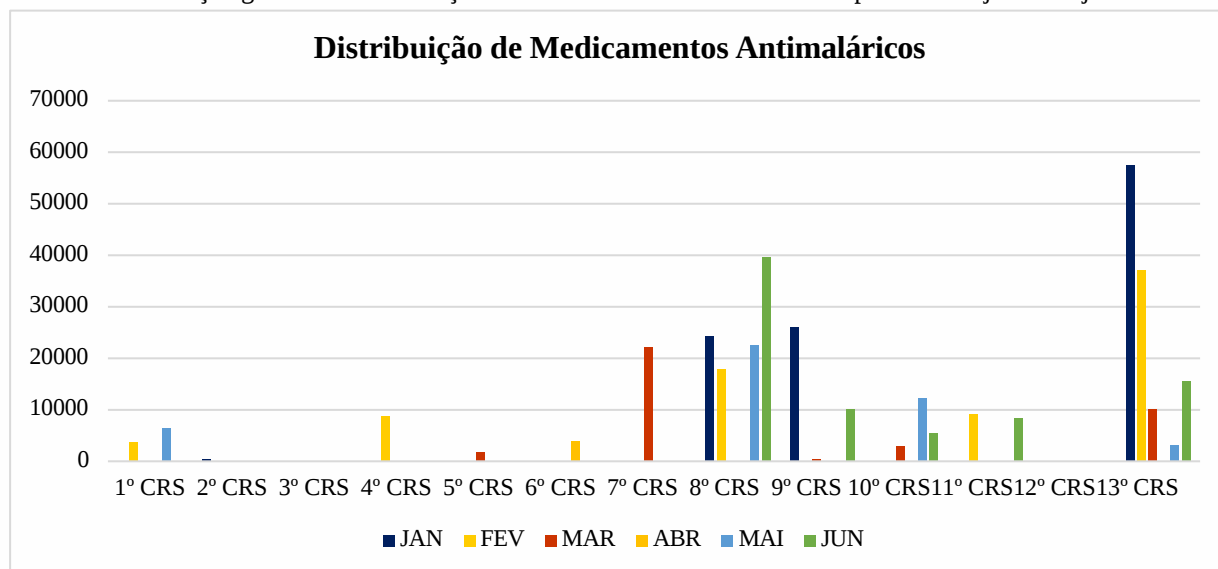
Cama Casal	3.000
Rede	1.050
Total	4.050

Fonte: SIVEP Malária

* Dados sujeitos a alterações

Distribuição de Medicamentos Antimaláricos

Sobre a distribuição de medicamentos para os Centros Regionais de Saúde, de janeiro a junho de 2025, foram distribuídos 270.472 comprimidos para o 1º, 2º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º, 10º, 11º e 13º Centros Regionais de Saúde

Gráfico 6 – Ilustração gráfica da Distribuição dos Medicamentos Antimaláricos por CRS de janeiro a junho de 2025**Fonte:** SIVEP Malária

* Dados sujeitos a alterações

Quadro 6 – Distribuição de medicamentos antimaláricos de janeiro a junho de 2025

Medicação	Total
Cloroquina 150mg	97500
Primaquina 15mg	96000
Primaquina 5mg	44000
Artemeter+Lumefantrina 20+120mg C/6 Comp -5 - 14kg	10860
Artemeter+Lumefantrina 20+120mg C/12 Comp --- 15 - 24 kg	17880
Artemeter+Lumefantrina 20+120mg C/18 Comp ---- 25-34 KG	17892
Artemeter+Lumefantrina 20+120mg C/24 Comp --- > 35 KG	34560
Artesunato + mefloquina c/3 (6m-11m)	4710
Artesunato + mefloquina c/6 (1a -6a)	8440
Artesunato + mefloquina c/3 (7a-12a)	0
Artesunato+mefloquina c/6 (12a ou mais)	16080
Artesunato Sódico mg Inj	830
Artesunato Sódico mg Inj	1000
Total	349.752

Fonte: SIES Malária

* Dados sujeitos a alterações

Atividades desenvolvidas pela Secretaria de Estado de Saúde Pública em 2025

- Elaboração do Planejamento Anual de Controle da Malária de 2025;
- Assessoria técnica nas ações de investigação e controle de casos nos municípios;
- Garantia de insumos estratégicos para os 13 Centros Regionais de Saúde (inseticida, medicamentos e teste rápido);
- Análise de processos de potencial malarígeno, liberação de atestado de condição sanitária, emissão de laudos de potencial malarígeno, orientação sobre plano de estudo e plano de ação de controle da malária no âmbito dos projetos;
- Planejamento junto ao Lacen e regionais de capacitações, atualizações e certificações para microscopistas;
- Abertura de sala de situação através de reuniões online com municípios prioritários (Bagre, Oeiras do Pará e Cametá) para análise de atividades realizadas e alinhamento de estratégias para redução dos casos de malária;
- Execução de Oficina de Eliminação da Malária para os municípios do 8º CRS e ainda para os municípios de Oeiras do Pará e Cametá;
- Treinamento de Implementação da Tafenoquina no 8º CRS;
- Reunião Técnica para Controle do Surto de Oeiras do Pará, Ourilândia do Norte, São Felix do Xingu e Cametá com monitoramento das estratégias traçadas para direcionamento do controle e diagnóstico dos casos de malária;
- Execução de Plano de ação de Jacareacanga, realização de busca ativa de malária no DSEI Tapajós, principalmente nos Pólos Rio das Tropas e Karapanatuba, além de realização de tratamento dos casos.
- Reunião Técnica com a Coordenação Municipal de Belém para monitoramento das ações da Conferência das Nações Unidas sobre as mudanças climáticas de 2025 - COP 30.

A SESPA intensifica as ações de forma complementar, porém é de suma importância a continuidade nas ações, sensibilizando a Gestões Locais, mantendo a vigilância, garantindo assim a redução e o controle dos casos de malária no estado do Pará.

Belém-PA, 04/07/2025

Ingrid do Socorro da Silva Pires de Almeida
Técnica CECM- Mat.5902994-1

Marlene Cruz de Albuquerque
Resp. Coordenação Estadual da Malária/DCE/DVS



**COORDENAÇÃO ESTADUAL DO
PROGRAMA DE CONTROLE DA MALÁRIA**

Tv. Lomas Valentinas, 2190 - Bairro: Marco
CEP: 66093-667 - Belém-PA
Fone: (91) 4006-4826
E-mail: gtmalaria.sespa@gmail.com

**DEPARTAMENTO DE
CONTROLE DE
ENDEMIAS - DCE**

**DIRETORIA DE
VIGILÂNCIA
EM SAÚDE**

**SECRETARIA DE
SAÚDE PÚBLICA**





ASSINATURAS

Número do Protocolo: 2025/2951080

Anexo/Sequencial: 1

Este documento foi assinado eletronicamente na forma do Art. 6º do Decreto Estadual Nº 2.176, de 12/09/2018.

Assinatura(s) do Documento:

Assinado eletronicamente por: Adriana Sousa Tapajos, **CPF:** ***.850.852-**

Em: 08/07/2025 07:52:24

Aut. Assinatura: d1a19a7236a60b7c79e61dbc066cb34747aa345aa5d23dec9c4f0ebfc7fa591f

Assinado eletronicamente por: Maria Rosiana Cardoso Nobre, **CPF:** ***.312.542-**

Em: 08/07/2025 12:46:06

Aut. Assinatura: 8a458ebc77efd0f7f5e3c1d0afdf9b15d33cdb43d5ece7e85104062fffe94375

Assinado eletronicamente por: Marlene Cruz de Albuquerque, **CPF:** ***.099.402-**

Em: 08/07/2025 14:27:03

Aut. Assinatura: 4f9a3b28fe9b126d811c79306746e4119658fc95713f8275dc1017c1002be572



Identificador de autenticação: e66b5d9e-659a-4ff6-9612-f54b0bdbde89

Confira a autenticidade deste documento em

<https://www.sistemas.pa.gov.br/validacao-protocolo>